

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 05/2017

### Cientistas analisam batata que poderia crescer em Marte

**Data:** 11/03/2017

**Disponível em:** <https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/efe/2017/03/11/cientistas-analisam-batata-que-poderia-crescer-em-marte.htm>

Uma equipe de cientistas do Centro Internacional da Batata (CIP), com sede no Peru, encontrou a batata mais resistente conhecida até agora, como parte de suas pesquisas para determinar se estes tubérculos poderão ser cultivados em Marte.

O pesquisador Julio Valdivia-Silva, um dos responsáveis do experimento, afirmou à Agência Efe que o projeto “Batatas em Marte”, dirigido pelo CIP com a assessoria da Nasa, conseguiu fazer crescer uma batata só alimentada com água rica em nutrientes dentro de uma urna fechada, denominada CubeSat, onde o tubérculo foi submetido a condições extremas, similares do planeta vermelho.

O tubérculo cresceu em um solo com 30% de sal, igual ao de Marte, com uma concentração de 10% de dióxido de carbono no ambiente, a temperatura de entre -5 e 20 graus e a uma pressão de 600 milibares, própria de uma altitude de 4.500 metros sobre o nível do mar.

“O resultado mais contundente é que isto sugere que vamos conseguir cultivar uma batata, de maneira mais controlada, em condições mais similares a Marte”, explicou Valdivia-Silva, já que a atmosfera do planeta vermelho tem uma concentração de 95% de dióxido de carbono e temperaturas que chegam a -60 graus.

A segunda parte do projeto consistirá em provar os limites da batata para expô-la cada vez mais às condições de um ambiente marciano, o que permitirá estudar seus limites biológicos.

Se conseguir que a batata cresça em um clima e ambiente idêntico ao de Marte, o objetivo é que o tubérculo siga sendo comestível, embora Valdivia-Silva, pesquisador associado ao Instituto SETI, tenha previsto que será mais salgado e seco que as variedades frequentes.

A terra utilizada na pesquisa procedeu do deserto Pampas de La Joya, na região peruana de Arequipa, e em cujo solo seco e salgado o CIP já tinha conseguido cultivar batatas com a ajuda de adubos para sua nutrição e estrutura.

Os cientistas do CIP concluíram que as futuras missões a Marte que desejem semear batatas terão que preparar o solo com uma estrutura solta e nutrientes para permitir que os tubérculos obtenham ar e água suficiente para “tuberizar”.

O melhorador de batatas do CIP, Walter Amorós acrescentou, em comunicado, que uma vantagem da batata é sua grande capacidade genética para adaptar-se a ambiente extremos.

“Foi uma agradável surpresa ver que as batatas que melhoramos para tolerar o estresse abiótico eram capazes de produzir tubérculos neste solo”, destacou Amorós.

O especialista ressaltou que, independentemente de suas implicações para as futuras missões a Marte, o experimento já proporcionou boas notícias sobre o potencial da batata para ajudar às pessoas a sobreviver em ambientes extremos na Terra.

Amorós considerou que os resultados da pesquisa demonstram que estão funcionando os esforços do CIP para melhorar variedades de batatas com alto potencial de fortalecer a segurança alimentar em áreas afetadas pela mudança climática.

O CubeSat foi construído por engenheiros da Universidade de Engenharia e Tecnologia (UTEC), de Lima, baseado no design e assessoria do Centro de Pesquisa Ames, da Nasa (agência espacial dos Estados Unidos).

A batata objeto de pesquisa, cuja identificação se mantém em segredo, é uma das mais de 2.400 variedades conservadas no banco de germoplasma do Centro Internacional da Batata, que também guarda amostras das diferentes variedades existentes no mundo da batata-doce.

# Detectados novos focos de nematoides em culturas de batata no Chile

Data: 10/02/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/detectan-en-chile-nuevos-focos-de-nem%C3%A1todos-en-cultivos-de-papas>



Ações de saúde agrícolas durante a vigilância de rotina, o Serviço Agrícola e Pecuário - SAG – detectaram novos focos de nematoides em plantios de batata localizados na Península Rilán, concelho de Castro.

É classificado como de quarentena para o cultivo de batata, o potencial impacto econômico da sua presença em um território pragas.

Marcelo López, chefe do Castro Área SAG disse que esta praga estava sendo monitorada por algum tempo e foi detectada seguindo as mesmas atividades na área acima mencionada.

O chefe do Serviço de Agricultura e Pecuária disse que estes cinco surtos estão sendo controlados, eles proibiram os agricultores de produzir batatas por até oito anos, embora não seja setores tão amplos e não afete a comunidade.

SAG informou que um Programa Nacional de Saúde inclui ações do acompanhamento permanente de quarentena, presente e pragas ausentes na batata.

Eles também irão realizar auditorias para verificar a origem das batatas no comércio e transporte de batatas permanentemente ao longo do ano.

## Batata: Avanço da colheita pressiona cotação em 13% na semana

**Data:** 21/03/2017

**Disponível em:** <http://www.cenariomt.com.br/2017/03/21/batata-avanco-da-colheita-pressiona-cotacao-em-13-na-semana/>

Levantamento do Cepea aponta que a batata padrão ágata especial comercializada nos atacados paulistanos foi cotada na média de R\$ 52,72/sc de 50 kg na última semana, queda de 13% frente à anterior. A pressão vem da oferta elevada, refletindo a intensificação da colheita em regiões como Triângulo Mineiro, Guarapuava (PR) e Água Doce (SC).

Para esta semana, apesar da previsão de chuva em algumas praças, os preços da batata devem seguir nos mesmos patamares, dada a alta disponibilidade do produto. Segundo colaboradores da equipe Hortifrúti/Cepea, com o mercado saturado, as vendas estão travadas.

# O governo do Canadá fornece financiamento para expandir mercados para batatas canadenses

**Data:** 21/03/2017

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2017/government-canada-provides-funding-expand-markets-canadian-potatoes>



O deputado Dan Vandal, em nome do Ministro da Agricultura e Agro-Alimentar, Lawrence MacAulay, esteve em Winnipeg em 15 de março para apresentar observações na 95ª Reunião Geral Anual do Conselho Hortícola Canadense, onde anunciou mais de US \$ 274.000 no financiamento do Growing Forward 2 Ajudar a expandir os mercados para a batata canadense.

Este projeto, financiado pelo Programa AgriMarketing, fornece ao Conselho Hortícola Canadense até US \$ 274.714 para ajudar a crescer mercados nacionais e estrangeiros para batatas canadenses, através de feiras, publicidade direcionada, missões de entrada, pesquisa e desenvolvimento de mercado e promoção de produtos.

Esse investimento é parte do plano do governo federal para ajudar os agricultores canadenses a expandir seus mercados no país e no exterior.

Dan Vandal, deputado de Saint-Boniface - Saint Vital:

"O Governo do Canadá está empenhado em trabalhar com o Conselho Hortícola Canadense para crescer a dinâmica indústria hortícola do Canadá."

"Estes investimentos ajudarão a expandir os mercados ea demanda por batatas canadenses, garantindo os padrões mais altos para os consumidores em todo o mundo".

Keith Kuhl, Presidente cessante do Conselho Horticultural canadense:

"O Conselho Hortícola Canadense eo Conselho Canadense da Batata apreciam o financiamento recebido através do Programa de AgriMarketing, Fluxo de Desenvolvimento de Mercado, para apoiar o crescimento das exportações de sementes e batatas frescas canadenses de alta qualidade".

John Bareman, Presidente do Conselho de Horticultura do Canadá Comitê de Batata:

"O financiamento permitiu que os produtores canadenses mantenham uma presença nos mercados internacionais, participando de feiras, processos de definição de padrões internacionais e atividades de acesso a mercados fitossanitários".

Atualmente, o Canadá exporta batatas avaliadas em US \$ 1,6 bilhão por ano.

# Batata de Marechal: patrimônio do subúrbio carioca

**Data:** 10/02/2017

**Disponível em:** <https://catracalivre.com.br/rio/agenda/barato/batata-de-marechal-patrimonio-do-suburbio-carioca/>

Essa obscenidade em forma de batata vem tirando o sono dos cariocas

Tem os que ficam obcecados e os que sentem nojinho, mas uma verdade é incontestável em relação a famosa batata frita de Marechal Hermes: ela não passa despercebida por ninguém.

Também pudera, se uma quentinha abarrotada de batata não é pra qualquer um, imagina uma quentinha abarrotada de batata MAIS uma sacola plástica cheia até a boca de batata? Falando assim parece estranho mesmo, mas assistir esse 'food porn' pessoalmente garante tremores de emoção. Juro!



Com valores de R\$10 a R\$35, você ainda tem opção de colocar calabresa, frango a passarinho (SIM!), cheddar, camarão, ou seja, só falta sair a própria plantação de batata lá de dentro. E taca, taca, taca batata!

As barracas ficam na saída da estação de trem de Marechal e aos finais de semana costumam formar filas enormes, principalmente na do Ademar, uma das mais conhecidas - tá achando que só tem uma monamur? Isso aqui é um comércio de batatas!.

Por se tratarem de barraquinhas de rua, não tem cadeiras e mesas, porém há um bar ao lado que recebe toda a galera que compra a batata e senta lá pra tomar uma cerveja ou um refrigerante de 2 litros. Por falar nele, o preço é supervalorizado, chegando a R\$8!

A batata de Marechal já faz parte da cultura do subúrbio e pouco a pouco tem chegado a conhecimento dos demais cariocas que já babam enlouquecidamente olhando pra esse petisco que é melhor que muita gente por aí.

## Porque é que comemos batatas fritas de pacote sem parar?

**Data:** 10/02/2017

**Disponível em:** <https://nit.pt/fit/alimentacao-saudavel/comer-batatas-fritas-pacote-sem-parar>





Por vezes é mesmo impossível tirar apenas uma, mas há uma razão lógica para isso. A nutricionista Filipa Morgado explicou tudo à NiT.

Há dias em que nos tornamos autênticas máquinas de devorar batatas fritas. Começamos discretamente por tirar uma, mais uma, já lá vão cinco e quando damos por isso o pacote está vazio. Se sofre deste síndrome não desespere, não é (definitivamente) o único. Além disso, já pode descansar a sua consciência e arranjar um culpado: o cérebro.

“O facto de as batatas fritas de pacote serem viciantes relaciona-se tanto com a sua composição, como com os estímulos que o seu consumo envia para o cérebro”, começa por explicar à NiT Filipa Morgado, nutricionista.

Trata-se de um estímulo de desejo e não de prazer — este último é causado pelas endorfinas. Neste caso, são mesmo enviados sinais que aumentam a vontade de comer. Porquê? Porque é algo que nos está a fazer sentir bem.

O sabor intenso juntamente com a textura crocante causam um efeito descontrolado no consumo deste snack. Segundo a nutricionista, este sabor é conseguido através de sal, açúcares, intensificadores de sabor e aromatizantes.

Estes ingredientes — que não fazem parte das batatas fritas caseiras — acabam por criar uma reação nos nervos periféricos do sistema nervoso, que se encontram na boca.

“Os nervos enviam informações sobre este snack para o cérebro, aumentando a vontade comer”. Isto quer dizer que quanto mais se come, mais vontade tem de se comer.

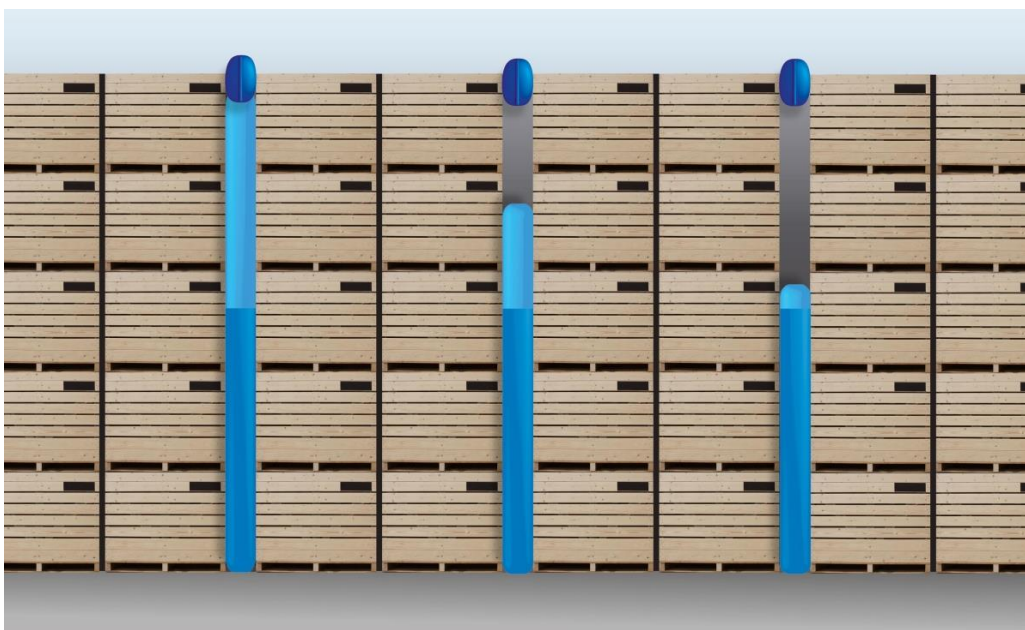
Embora este problema seja perfeitamente controlável, já existem diversos estudos que mostram o contrário. Uma investigação publicada no jornal científico do National Institutes of Health, por exemplo, explica que “a comida pode ser tão viciante como o álcool, o tabaco ou as drogas”.

O consumo de batatas fritas provoca uma ativação significativa em diferentes zonas cerebrais que regulam a ingestão alimentar e que podem provocar uma certa toxicod dependência, além de “aumentar o risco de obesidade”. Ou seja, em casos graves o consumo descontrolado de batatas fritas de pacote pode requerer tratamento nutricional, psicológico e até médico.

# Uma solução mais segura e eficiente para o armazenamento de batata de caixa: o Mooij Climbing Airbag

**Data:** 21/03/2017

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2017/safer-and-more-efficient-solution-box-potato-storage-mooij-climbing-airbag>



Especialista em armazenamento de batatas A Mooij Agro apresenta a sua mais recente inovação para o armazenamento de caixas: o Mooij Climbing Airbag.

O Airbag de escalada Mooij é um Airbag de escalada autônomo, inflável, vertical projetado para armazenamento de caixas de culturas, para selar os dutos verticais entre as fileiras de caixas.

Este produto é desenvolvido em resposta ao mercado que requer uma solução simples e segura para a vedação vertical de dutos. Até agora, muitas vezes dois ou mais homens são necessários para montar os airbags verticais. Isso não requer apenas uma grande quantidade de mão de obra e tempo, mas um também deve trabalhar em alturas muitas vezes inseguros. O Mooij Climbing Airbag é projetado de tal forma, que

uma única pessoa pode facilmente e rapidamente instalar ou remover o Airbag Escalada, enquanto permanecer no chão.

Os airbags verticais atualmente existentes precisam ser montados em altura nas caixas ou no Airbag horizontal. Este Airbag de escalada autônomo recém-projetado deve ser preenchido com ar do solo, até que a altura desejada seja alcançada e o duto seja selado. Quando um número de pilhas de caixas precisa ser removido, o Airbag de escalada pode simplesmente ser deflacionado e pode ser facilmente movido para uma nova posição, onde pode ser preenchido com ar novamente. Isso leva apenas alguns minutos preciosos.

Ao desenvolver este novo produto, era muito importante que o Airbag Climbing é feito de material extremamente sólido e durável, enquanto ainda é flexível e bem gerenciável. Deve ser possível preencher e esvaziar regularmente o Airbag de Escalada enquanto não houver danos ao material, por exemplo, estilhaços da madeira das caixas.

## Processadores de batata no Quênia contratam 23 mil agricultores para atender a demanda dos consumidores

**Data:** 15/03/2017

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2017/potato-processors-kenya-contract-23000-farmers-meet-consumer-demand>



Cerca de 23 mil agricultores em 13 províncias produtoras de batata no Quênia assinaram contratos com várias empresas de processamento de batata no país para comprar os produtos para fornecer comida suficiente aos consumidores.

Leah Kasera, cresce a África:

"Os processadores de batata se comprometeram a comprar 2.650 toneladas métricas por mês para atender a demanda dos consumidores e isso deverá agilizar a cadeia de valor da batata para beneficiar os agricultores e processadores".

Ela disse que eles querem atingir a meta de 63.600 toneladas para os próximos 24 meses.

Kasera falou durante a primeira Feira de Batata de Nyandarua realizada no Centro de Treinamento em Oljoro Orok, Nyandarua, no fim de semana.

De acordo com o Conselho Nacional de Batata do Quênia (NPCK), a cadeia de valor da batata do Quênia envolve cerca de 2,7 milhões de pessoas, entre elas 800 mil pequenos agricultores e contribui com mais de 50 bilhões de dólares (500 milhões de dólares) para a economia.

Kasera disse que os contratos serão assinados através do East Africa Potato Consortium, que foi formado em 2015 em parceria entre a NPCK, Grow Africa e a Aliança para uma Revolução Verde em África.

Os agricultores contratados são de vários grupos e cooperativas em Meru, Elgeyo Marakwet, Nyandarua, Nakuru, Bungoma, Bomet e Laikipia.

Humphrey Mburu, MD da Sereni Fries Processing Company, disse que obter a qualidade e quantidade necessárias de batatas para processamento tem sido um grande problema como resultado da baixa produção devido à falta de sementes de batata certificadas.

Humphrey Mburu, Diretor Geral da Sereni Fries Processing Company:

"Queremos começar a contratar agricultores para que possamos obter batatas com a forma certa, o que é ideal para o processamento de batatas."

"Trabalhamos com 500 a 700 agricultores numa base anual, mas a produção ainda é baixa".

A empresa tem a capacidade de processar 15 toneladas de batatas por dia, mas quase não faz cinco toneladas por dia.

David Kimotho, fazendeiro de Mirangi-ini, município de Nyandarua, disse que a agricultura por contrato ajudará a obter um mercado pronto, melhores preços e os agricultores podem acessar facilmente empréstimos.

Ele tem cultivado batatas há 12 anos em sua fazenda de cinco hectares.

## A ameaça da doença de batata da Austrália Ocidental ameaça o comércio como os cultivadores advertiram espalhar "quase inevitável"

**Data:** 15/03/2017

**Disponível em:** <http://www.abc.net.au/news/2017-03-31/wa-seed-industry-frustrated-over-biosecurity-trade-halt/8401726>



Mais de 5.000 toneladas de batata de semente da Austrália Ocidental poderiam ser despejadas devido a restrições comerciais estabelecidas para lidar com o surto de psyllid de batata de tomate (TPP).

O Departamento de Agricultura e Alimentação da WA (DAFWA) está actualmente a avaliar se a bactéria *candidatus liberibacter solanacearum* está presente no estado, o que tem o potencial de causar a doença prejudicial zebra chip em batatas.

O psílido foi detectado no estado no mês passado , que foi a primeira vez que foi descoberto na Austrália.

DAFWA introduziu novas medidas de quarentena para ajudar a conter um surto do psílido na semana passada como um plano nacional foi lançado para ajudar a monitorar e conter o movimento de vegetais e mudas.

O diretor executivo de biossegurança e regulação para o departamento Kevin Chennell disse que a doença ia ser difícil de erradicar.

"Existe um consenso nacional de que vai ser muito difícil", disse ele.

O presidente da Western Australian Potatoes Seed Growers e o produtor de colônias Albany, Colin Ayres, disseram que as restrições ao comércio de estoque de sementes interestaduais eram frustrantes para a indústria.

Ele disse que o estoque de sementes da WA precisaria ser exportado para o sul da Austrália em maio, se fosse viável.

"Embora todos tenham sido mantidos atualizados, as rodas de qualquer governo se movem muito devagar", disse ele.

"Quando há um cronograma para onde este produto é inútil para qualquer pessoa, os produtores sentem-se frustrados por que as decisões não são tomadas mais rapidamente."

Ayres disse que os produtores podem ser forçados a despejar 5.000 toneladas de sementes se as restrições comerciais não forem levantadas.

## Nova Zelândia experimenta um aviso

Esta é a primeira vez TPP foi descoberto na Austrália, mas o psílido foi detectado pela primeira vez na Nova Zelândia há mais de uma década.

O psílido espalhou-se de onde foi inicialmente detectado na Ilha do Norte e também foi detectado na Ilha do Sul há três anos.

O consultor da indústria de batata, Dr. Iain Kirkwood, trabalhou com os produtores da Nova Zelândia nos últimos cinco anos na tentativa de conter a doença dos psílicos e da zebra, que pode ser encontrada nas culturas de batata em todo o país.

O Dr. Kirkwood trabalha como um oficial de campo para uma companhia da semente da batata, batatas de Eurogrow.

Ele disse que, por causa da propagação da doença da zebra chip na Nova Zelândia, ele acreditava que era "quase inevitável" que o psílido, e a doença se fosse descoberto, se espalharia.

"Em termos de ser capaz de gerenciar a doença que você tem que identificar que ele está lá em primeiro lugar", disse ele.

"A doença é realmente difícil de lidar, porque tem tantas expressões diferentes."

Mas Kirkwood disse que os produtores da Austrália Ocidental não devem desistir da esperança.

"A Ilha do Norte [da Nova Zelândia] teve de 10 a 12 anos e eles estão gerenciando muito eficazmente agora."

O Dr. Kirkwood disse que os produtores necessitariam "começar em um ciclo" de pulverização e de monitorar a doença.

Ele disse que havia cada vez mais inseticidas para gerenciar o psílido vindo ao mercado o tempo todo.